

PORTUGUÊS

Dossiê desemprego

Só crescimento não basta para combater o desemprego no Brasil

Segunda, 26 de Abril de 2004, 18h52

Fonte: BBC Brasil

O crescimento, pelo menos no nível de 3,5% ao ano, previsto para 2004 e 2005, não será suficiente para reduzir de forma significativa o desemprego no Brasil.

Essa é a avaliação da maioria dos sindicalistas, empresários e economistas brasileiros ouvidos pela BBC Brasil como parte da série de reportagens "Dossiê Desemprego". Para a maioria deles, a reforma da legislação trabalhista é fundamental para estimular a criação de empregos.

Eles apontam especialmente o alto custo de demissão, que desestimula a contratação em tempos de incerteza sobre o futuro e o "teste" de jovens, com qualificação escolar, mas ainda sem experiência.

Legislação

"É impressionante que essa legislação não tenha sido reformada desde a época que foi criada por Getúlio Vargas", critica o economista Gustavo Franco, que foi presidente do Banco Central no primeiro governo Fernando Henrique.

Franco é um dos que defendem uma legislação mínima, para proteger os trabalhadores de menor renda, e a negociação livre entre patrões e empregados para os restantes. "O emprego precisa ficar barato para a empresa. Caso contrário ele não acontece", afirma.

O economista Edward Amadeo, ministro do Trabalho no governo Fernando Henrique, concorda. "O Brasil precisa de uma reforma trabalhista profunda. Temos um grau de regulação muito elevado, com restrições ao emprego temporário, restrições à demissão, restrições ao uso da hora extra."

Walter Barelli, que também foi ministro do Trabalho, também diz que é preciso mudar a legislação, mas defende a mudança da base de cálculo dos encargos sociais da folha de pagamento para o valor adicionado das empresas. Assim, a empresa não teria mais vantagem em não registrar o empregado.

Mas Barelli discorda que existam restrições à demissão no Brasil. "O FGTS criou o sistema mais flexível do mundo. O trabalhador pode ser demitido a qualquer momento", afirma.

Emergência

Os dirigentes das duas principais sindicais do país, CUT e Força Sindical, pedem redução mais acentuada dos juros, e programas mais específicos de estímulo ao emprego.

O presidente da CUT, Luiz Marinho, entregou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na sexta-feira, um projeto de frentes de trabalho para reduzir o desemprego no curto prazo, mas não saiu do Planalto com uma resposta positiva.

"Nós propomos que se dê continuidade às ações de macroeconomia, mas, a curto prazo, que o governo contrate frentes de trabalho, principalmente nos grandes centros, junto com formação profissional. Quando a economia voltar a crescer, as pessoas estariam preparadas para assumir esses empregos. Mas só o crescimento não resolverá o problema do desemprego no curto prazo", afirma.

O presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, defende a redução da jornada de 44 para 40 horas semanais, com o custo da mudança sendo dividido entre

governo e empresas. "Se não, as empresas pequenas não agüentam e muitas podem quebrar", afirma.

O governo federal prepara para 1º de maio, Dia do Trabalho, um pacote de medidas de incentivo ao emprego, que incluem aumento no salário mínimo e mudanças no programa Primeiro Emprego.

Mas uma reunião na sexta-feira passada com o grupo de ministros encarregado do assunto terminou sem consenso sobre o valor do novo mínimo, com os ministros da área social defendendo um valor maior e os da área econômica segurando.

Propostas

Os especialistas brasileiros ouvidos pela BBC Brasil têm propostas diferentes para combater o desemprego, mas concordam que o país precisa crescer mais para isso.

"Um crescimento da ordem de 3,5% não é suficiente para fazer frente aos reclames da nossa mão-de-obra disponível", diz Dagoberto Lima Godoy, presidente do Conselho de Relações do Trabalho da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

"Temos 2,3 milhões de pessoas que entram no mercado de trabalho anualmente. Para acomodar essas pessoas e reduzir o desemprego, é preciso crescer 5%, 6% ao ano, de forma contínua", diz o economista Márcio Pochmann, professor licenciado da Universidade de Campinas (Unicamp) e atualmente secretário municipal de Trabalho de São Paulo.

Pochmann diz que sua equipe na Secretaria já fez várias propostas ao governo federal, sem obter resposta, como uma bolsa para que os jovens continuem estudando, a criação de frentes de trabalho e a sobretaxa das horas extras para desestimular o uso deste recurso, que acaba inibindo a contratação de novos empregados.

O sociólogo José Pastore, especialista em relações do trabalho, cita o crescimento econômico sustentado, uma educação de boa qualidade e a modernização da legislação trabalhista como três fatores fundamentais para reverter o quadro de desemprego. "Se tivermos essas três coisas, podemos ter perspectivas de dias melhores pela frente. Mas é preciso fazer os três", diz.

1. Assinale a alternativa correta, segundo o texto:

- (A) O crescimento deverá ser em torno de 3,5% para solucionar o problema da mão-de-obra disponível.
- (B) A reforma da legislação trabalhista não estimulará a criação de empregos, essa é a opinião da maioria dos sindicalistas, empresários e economistas brasileiros.
- (C) Redução mais acentuada dos juros e programas mais específicos de estímulo ao emprego são medidas emergenciais para tentar minimizar o problema do desemprego no Brasil, segundo as duas principais forças sindicais do país.
- (D) A redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais e o governo assumindo o custo dessa mudança, é uma medida emergencial que pode dar certo.
- (E) O FGTS criou um sistema flexível que restringe as demissões no Brasil.

2. Foram retiradas do texto acima algumas frases, sobre as quais foram feitas algumas considerações, no entanto, uma das considerações está em **desacordo** com as regras gramaticais. Assinale-a.

- (A) Se tivermos essas três coisas, podemos ter perspectivas de dias melhores pela frente. Mas é preciso fazer os três.

Passando o verbo **ter** para o imperfeito do subjuntivo, o verbo **poder** deverá fazer a concordância no futuro do pretérito do indicativo.

- (B) Nós propomos que se dê continuidade às ações de macroeconomia.

Podemos alterar a construção da frase, sem perda da informação, por: Propomos que seja dada continuidade às ações de macroeconomia.

- (C) Se tivermos essas três coisas, podemos ter perspectivas de dias melhores pela frente.

O texto, retirado da Internet, está incorreto, de acordo com a norma culta. O verbo **poder** deveria estar flexionado no futuro do presente do indicativo.

- (D) Mas uma reunião, na sexta-feira passada, com o grupo de ministros encarregado do assunto terminou sem consenso sobre o valor do novo mínimo.

Existe, no trecho acima, um erro de concordância, uma vez que só seria correto: "... com o grupo de ministros **encarregados** do assunto..."

- (E) O presidente da Força Sindical, **Paulo Pereira da Silva**, o Paulinho, defende a redução da jornada.

O termo destacado está entre vírgulas por se tratar de um aposto.

3. O termo grifado, no trecho abaixo, tem a função sintática de:

O sociólogo José Pastore, especialista em relações do trabalho, cita o crescimento econômico sustentado, uma educação de boa qualidade e a modernização da legislação trabalhista como três fatores fundamentais para reverter o quadro de desemprego. "Se tivermos essas três coisas, podemos ter perspectivas de dias melhores pela frente. Mas é preciso fazer os três", diz.

- (A) Objeto direto
(B) aposto
(C) sujeito
(D) vocativo
(E) adjunto adnominal

4. Assinale a alternativa que apresenta uma oração com a **mesma** circunstância indicada pela frase grifada no trecho abaixo:

Franco é um dos que defendem uma legislação mínima, para proteger os trabalhadores de menor renda.

- (A) Para a maioria deles, a reforma da legislação trabalhista é fundamental para estimular a criação de empregos.

- (B) "É impressionante que essa legislação não tenha sido reformada desde a época que foi criada por Getúlio Vargas."

- (C) Walter Barelli, que também foi ministro do Trabalho, também diz que é preciso mudar a legislação.

- (D) Eles apontam especialmente o alto custo de demissão, que desestimula a contratação em tempos de incerteza sobre o futuro e o "teste" de jovens, com qualificação escolar, mas ainda sem experiência.

- (E) Mas Barelli discorda que existam restrições à demissão no Brasil."

5. O Governo Federal prepara, para 1º de maio, Dia do Trabalho, um pacote de medidas de incentivo ao emprego, que incluem aumento no salário mínimo e mudanças no programa Primeiro Emprego. A palavra grifada, no excerto acima, pode ser substituída por outra, da mesma classe gramatical, sem comprometimento do sentido da frase, por:

- (A) gorjeta
(B) gratificação
(C) estímulo
(D) motivo
(E) garantia

6. Assinale a alternativa em que o tempo e o modo do verbo grifado estejam classificados **incorretamente**.

- (A) Os especialistas brasileiros ouvidos pela BBC Brasil têm propostas diferentes para combater o desemprego. (presente do indicativo)

- (B) Pochmann diz que sua equipe na Secretaria já fez várias propostas ao governo federal, sem obter resposta. (pretérito imperfeito do indicativo)

- (C) Pochmann diz que sua equipe na Secretaria já fez várias propostas ao governo federal, sem obter resposta, como uma bolsa para que os jovens continuem estudando, a criação de frentes de trabalho e a sobretaxa das horas extras para desestimular o uso deste recurso, que acaba inibindo a contratação de novos empregados. (gerúndio)

- (D) "Se tivermos essas três coisas, podemos ter perspectivas de dias melhores pela frente. Mas é preciso fazer os três", diz. (futuro do subjuntivo)

- (E) O presidente da CUT, Luiz Marinho, entregou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na sexta-feira, um projeto de frentes de trabalho para reduzir o desemprego no curto prazo, mas não saiu do Planalto com uma resposta positiva. (pretérito perfeito do indicativo)

Erro milionário de digitação derruba presidente da Bolsa de Tóquio

Terça, 20 de Dezembro de 2005, 6h54

Fonte: AFP

O presidente da Bolsa de Tóquio, Takuo Tsurushima, pediu demissão nesta terça-feira depois do escândalo pelo incrível erro de digitação que provocou um caos monumental e perdas de 280 milhões de euros (cerca de R\$ 800 milhões) no mercado no começo do mês. A saída de Tsurushima já era esperada.

No dia 8 de dezembro, os computadores da Bolsa de Tóquio não detectaram nem bloquearam uma transação errada de um operador da empresa Mizuho Securities.

O operador se equivocou em uma operação vinculada à entrada na Bolsa de uma pequena empresa, J-Com. Ao invés de vender uma ação da J-Com por 610 mil ienes, ele colocou 610 mil ações da J-Com a um iene a unidade.

O erro provocou o caos no mercado de Tóquio e a Mizuho Securities calculou que o engano custaria à empresa quase 40 bilhões de ienes (280 milhões de euros).

7. Segundo o texto, é **incorreto** afirmar que:

- (A) O erro cometido foi lucrativo para a Mizuho Securities.
- (B) Houve uma falha dos computadores, resultando um grande prejuízo para a empresa.
- (C) O operador inverteu os dados entre o preço e o número de ações.
- (D) O equívoco causou um prejuízo de 280 milhões de euros.
- (E) O escândalo causado pelo erro provocou a demissão de Takuo Tsurushima.

8. Assinale a alternativa em que o plural esteja **erroneamente** grafado.

- (A) demissão – demissões
- (B) operador – operadores
- (C) ação – ações
- (D) caos – caos
- (E) transação – transações

9. Assinale a alternativa **incorreta** quanto à sintaxe do termo grifado no período:

- (A) O presidente da Bolsa de Tóquio, Takuo Tsurushima, pediu demissão nesta terça-feira. (objeto direto)
- (B) O erro provocou o caos no mercado de Tóquio. (adjunto adverbial)
- (C) A saída de Tsurushima já era esperada. (núcleo do sujeito)
- (D) O operador se equivocou em uma operação vinculada à entrada na Bolsa de uma pequena empresa. (adjunto adverbial)
- (E) Ao invés de vender uma ação da J-Com por 610 mil ienes, ele colocou 610 mil ações da J-Com a um iene a unidade. (núcleo do objeto direto)

Análise da foto do satélite

Nova frente fria avança rapidamente pelo país e se associa às áreas de instabilidade que estão sobre o Sudeste e o Centro-Oeste, causando chuva moderada a forte no centro-norte do MS, sul do MT, centro-sul de GO, centro-norte e leste de SP e Triângulo Mineiro; chuviscos isolados no centro-leste de SC, leste do PR, Sudeste e Centro-Oeste (exceto no norte de MG e ES), a nebulosidade fica variável.

A TRIBUNA/ Santos, QUARTA-FEIRA, 4 de janeiro de 2006.

10. Assinale a alternativa cujo verbo grifado apresente a mesma regência verbal do verbo **associar** no trecho acima:

- (A) Júlia entrou na sala afobada.
- (B) Marcelo foi à praia.
- (C) Entregamos o presente ao chefe.
- (D) Júlio necessita de muita atenção.
- (E) Cris come demasiadamente.

11. Segundo o texto – Análise da foto do satélite – é **incorreto** afirmar que:

- (A) Existem áreas de instabilidade sobre o Sudeste e o Centro-Oeste.
- (B) A associação da frente fria às áreas de instabilidade provocam chuva moderada a forte.
- (C) No norte de MG e ES a nebulosidade fica variável.
- (D) No centro-leste de SC, leste do PR, Sudeste e Centro-Oeste haverá chuviscos isolados.
- (E) Há previsão de chuva moderada a forte no Triângulo Mineiro.

12. Leia as orações abaixo para responder a esta questão:

I. Toda essa nebulosidade é formada pelo acoplamento de uma frente fria que está no litoral de São Paulo.

II. Uma extensa faixa de nuvens, a qual está carregada, estende-se desde o Paraná até o Acre.

III. Nuvens tropicais formadas pelo tempo quente e úmido causam várias pancadas de chuva no Amazonas, no Pará, em Roraima e no Amapá.

IV. A permanência dessa junção por pelo menos cinco dias, define a Zona da Convergência do Atlântico Sul (ZCAS).

- (A) Todas as orações destacadas acima têm valor de adjetivo.
- (B) Apenas as duas primeiras têm valor de adjetivo.
- (C) Apenas a primeira tem valor de adjetivo.
- (D) Apenas a segunda tem valor de adjetivo.
- (E) Apenas a quarta não tem valor de adjetivo.

13. Leia com atenção e assinale a alternativa **correta**.
Consertam-se máquinas fotográficas e faz-se carimbos.
A frase acima apresenta um erro de concordância verbal;
para fazer a correção, devemos substituir:

- (A) faz-se por fazem-se;
- (B) consertam-se por conserta-se;
- (C) faz-se por far-se-á;
- (D) máquinas fotográficas por máquina fotográfica;
- (E) máquinas fotográficas por máquina fotográfica e carimbos por carimbo.

14. Assinale a alternativa **incorreta**, de acordo com as regras de concordância nominal.

- (A) Manifestaram profunda tristeza e pesar.
- (B) É necessário cautela! Não entre antes de ter certeza de que os cães estão presos.
- (C) Possuía poder e coragem moderada.
- (D) Qualquer viagem, nesta época, está custando caro.
- (E) Apresentava razões bastante para defender seu ponto de vista.

15. Assinale a alternativa **incorreta** quanto às afirmações:

- (A) Paráfrase não é sinônimo de resumo.
- (B) O resumo privilegia a síntese de um texto.
- (C) Tanto a paráfrase quanto o resumo devem ser menores do que o texto original.
- (D) Paráfrase é a tradução, a confirmação das idéias originais de um texto ou de uma obra.
- (E) O autor da paráfrase deve seguir os passos do texto original.

16. Assinale a alternativa que preenche **corretamente** os espaços no período abaixo.

Quando ___ dez dias comunicou ___ ela que iria ___ França para concluir seu mestrado, pôs-se ___ chorar.

- (A) a/ a/ a/ a
- (B) há/ a/ à/ a
- (C) há/ à/ à/ a
- (D) a/ à/ a/ à
- (E) há/ a/ a/ à

17. Em todas as alternativas, a expressão destacada pode ser substituída pelo pronome **lhe**, exceto em:

- (A) Diremos **a Jorge** que seu pedido foi atendido.
- (B) A agressão foi destinada **a Wagner**, mas ele não percebeu.
- (C) Janáina recomendou **a Daniel** que chegasse cedo.
- (D) Marisa viu de longe **a Silvana**.
- (E) Paulo prometeu **a Maria** que jamais a trairia.

18. Assinale a alternativa **correta** quanto ao emprego do pronome de tratamento:

- (A) — Sua Alteza deseja recolher-se aos seus aposentos? (camareira do palácio dirigindo-se a uma princesa)
- (B) — Vossa Reverendíssima, o sacerdote de Praga, acaba de chegar e aguarda-o em seu gabinete. (Secretária do governador do Estado prestando-lhe uma informação)
- (C) Vossa Senhoria está alterada. (Diretor de Escola dirigindo-se a um pai de aluno)
- (D) Sua Magnificência, o Papa João XXIII, foi considerado um Santo. (Palestrante falando sobre o Papa durante uma apresentação)
- (E) Sua Majestade, a princesa Caroline de Mônaco, casou-se pela terceira vez. (Notícia de jornal)

19. Assinale a alternativa **incorreta** quanto à colocação pronominal.

- (A) Observei o aluno que dirigia-se ao pátio.
- (B) Quanto me pagará pela tradução do livro?
- (C) Ouvindo-o cantarolar reconheci sua voz imediatamente.
- (D) Encontrar-me-iam, caso minha presença à reunião fosse imprescindível.
- (E) Convém contar-lhe toda a verdade.

20. Leia atentamente o texto abaixo e assinale a alternativa que melhor resume a idéia central do mesmo:

O MONTEPIO
(fragmentos)

O pai dá ao filho o ninho vazio achado no bosque e a raposa morta por sua espingarda. Dá-lhe a sua anônima grandeza do nada. Sua herança é o frio que sentiu rapaz quando impaludado. Dá-lhe a lua imensa na noite azulada. Estende-lhe as mãos sujas de carvão molhadas de orvalho. Fala-lhe da dor que sente nos calos. [...]

Ser pai é ensinar ao filho curioso o nome de tudo: bicho e pé de pau. Que o pai, quando morre, deixa para o filho o seu monte pio — tudo o que juntou de manhã à noite no batente, dando duro no trabalho. Deixa-lhe palavras.

Lêdo Ivo

- (A) É importante o pai deixar para o filho uma boa pensão (Montepio) para garantir o futuro do filho.
- (B) Responder às perguntas feitas pelo filho enriquece-lhe o vocabulário, pois a herança maior são as palavras.
- (C) Passar experiências sobre as doenças pelas quais passou na juventude enriquece a vida do filho.
- (D) Matar a curiosidade do filho torna o pai mais próximo dele e deixa-o mais culto.
- (E) Todas as experiências de vida, boas ou más, somadas à valorização da natureza com suas maravilhas são a herança maior que um pai pode deixar a seu filho por meio do diálogo e do exemplo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. De acordo com o Art. 5º da Lei Federal 8.122, são requisitos básicos para investidura em cargo público:

- (A) I - a nacionalidade brasileira;
II - o gozo dos direitos políticos;
III - a quitação com as obrigações militares e eleitorais;
IV - o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo;
V - a idade mínima de dezoito anos.
- (B) I - a nacionalidade brasileira;
II - o gozo dos direitos políticos;
III - a quitação com as obrigações militares e eleitorais;
IV - o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo;
V - a idade mínima de vinte e um anos.
- (C) I - a nacionalidade brasileira ou portuguesa;
II - o gozo dos direitos políticos;
III - a quitação com as obrigações militares e eleitorais;
IV - o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo;
V - a idade mínima de vinte e um anos.
- (D) I - a nacionalidade brasileira;
II - o gozo dos direitos políticos;
III - a quitação com as obrigações eleitorais;
IV - o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo;
V - a idade mínima de vinte e um anos.
- (E) I - a nacionalidade brasileira;
II - o gozo dos direitos políticos;
III - a quitação com as obrigações militares e eleitorais;
IV - a idade mínima de dezoito anos.

22. De acordo com o Art. 7º da Lei Federal 8.122, a investidura em cargo público ocorrerá com a(o)

- (A) nomeação.
- (B) provimento.
- (C) posse.
- (D) promoção.
- (E) provimento.

23. De acordo com o Art. 12º da Lei Federal 8.122, o concurso público terá validade de

- (A) até 3 (três) anos.
- (B) até 3 (três) anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- (C) até 2 (dois) anos.
- (D) até 2 (dois) anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- (E) até 1 (um) ano, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.

24. De acordo com o Art. 6º da Lei Federal 8.666, considera-se:

- (A) Serviço - toda construção, reforma, fabricação, recuperação ou ampliação, realizada por execução direta ou indireta.
- (B) Obra - toda atividade destinada a obter determinada utilidade de interesse para a Administração, tais como: demolição, conserto, instalação, montagem, operação, conservação, reparação, adaptação, manutenção, transporte, locação de bens, publicidade, seguro ou trabalhos técnico-profissionais.
- (C) Compra - toda aquisição remunerada de bens para fornecimento de uma só vez ou parceladamente.
- (D) Seguro-Garantia - toda transferência de domínio de bens a terceiros.
- (E) Alienação - o seguro que garante o fiel cumprimento das obrigações assumidas por empresas em licitações e contratos.

| | |
|---|--|
| <p>25. De acordo com o Art. 7º da Lei Federal 8.666, as licitações para a execução de obras e para a prestação de serviços obedecerão ao disposto neste artigo e, em particular, à seguinte seqüência:</p> <p>(A) I - projeto inicial; II - projeto executivo; III - execução das obras e serviços.</p> <p>(B) I - projeto básico; II - projeto executivo; III - execução das obras e serviços.</p> <p>(C) I - projeto básico; II - projeto principal; III - execução das obras e serviços.</p> <p>(D) I - projeto inicial; II - projeto principal; III - execução das obras e serviços.</p> <p>(E) I - projeto básico; II - projeto executivo; III - aprovação dos projetos.</p> | <p>27. De acordo com o Art. 18º da Lei Federal 8.666, na concorrência para a venda de bens imóveis, a fase de habilitação limitar-se-á à comprovação do recolhimento de quantia correspondente a:</p> <p>(A) 3% (três por cento) da avaliação. (B) 5% (cinco por cento) da avaliação. (C) 6% (seis por cento) da avaliação. (D) 7% (sete por cento) da avaliação. (E) 10% (dez por cento) da avaliação.</p> |
| <p>26. De acordo com o Art. 15º da Lei Federal 8.666, as compras, sempre que possível, deverão:</p> <p>I atender ao princípio da padronização, que imponha compatibilidade de especificações técnicas e de desempenho, observadas, quando for o caso, as condições de manutenção, assistência técnica e garantias oferecidas;</p> <p>II ser processadas através de sistema de registro de preços;</p> <p>III submeter-se às condições de aquisição e pagamento semelhantes às do setor privado;</p> <p>IV ser subdivididas em tantas parcelas quantas necessárias para aproveitar as peculiaridades do mercado, visando economicidade;</p> <p>V balizar-se pelos preços praticados no âmbito dos órgãos e entidades da Administração Pública.</p> <p>No seu § 7º diz que nas compras deverão ser observadas, ainda:</p> <p>(A) deverá ser indicada uma marca como referência. (B) faculta a indicação de uma marca como referência. (C) determina que a marca de um dos possíveis concorrentes seja imposta como referência. (D) a especificação completa do bem a ser adquirido sem indicação de marca. (E) a especificação completa do bem não deve ser feita para não atrapalhar a concorrência dos participantes.</p> | <p>28. De acordo com o Art. 22º da Lei Federal 8.666, o texto abaixo se refere a qual modalidade de licitação:</p> <p><i>“a modalidade de licitação entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação.”</i></p> <p>(A) Convite. (B) Leilão. (C) Concorrência. (D) Tomada de Preços. (E) Licitação de Serviços.</p> <p>29. De acordo com o Art. 19º da Lei Federal 8.666 e modificações dadas pela Lei Federal nº 8.883, os bens imóveis da Administração Pública, cuja aquisição haja derivado de procedimentos judiciais ou de dação em pagamento, poderão ser alienados por ato da autoridade competente, observadas as seguintes regras:</p> <p>(A) I - avaliação dos bens alienáveis; II - comprovação da necessidade ou utilidade da alienação; III - adoção do procedimento licitatório, sob a modalidade de concorrência ou leilão;</p> <p>(B) I - avaliação dos bens alienáveis; II - comprovação da precariedade do imóvel; III - adoção do procedimento licitatório, sob a modalidade de concorrência ou leilão;</p> <p>(C) I - inspeção dos bens alienáveis; II - comprovação da necessidade ou utilidade da alienação; III - adoção do procedimento licitatório, sob a modalidade de concorrência ou leilão;</p> <p>(D) I - avaliação dos bens alienáveis; II - comprovação da necessidade ou utilidade da alienação; III - adoção do procedimento licitatório, sob a modalidade de tomada de preços;</p> <p>(E) I - avaliação dos bens alienáveis; II - comprovação da necessidade ou utilidade da alienação; III - adoção do procedimento licitatório, sob a modalidade de melhor técnica.</p> |

30. De acordo com o Art. 9º da Lei Federal nº 10.520, aplicam-se subsidiariamente, para a modalidade de pregão:

- (A) as normas da Lei nº 8.666.
- (B) as normas da Lei nº 8.112.
- (C) as normas da Lei nº 8.883.
- (D) as normas das Leis nº 8.112 e 8.883.
- (E) somente as normas contidas na própria Lei.

31. De acordo com o Art. 55º da Lei Federal 8.666, não é uma cláusula necessária em todo contrato as que estabeleçam:

- (A) o objeto e seus elementos característicos.
- (B) o regime de execução ou a forma de fornecimento.
- (C) o preço e as condições de pagamento, os critérios, data-base e periodicidade do reajustamento de preços, os critérios de atualização monetária entre a data do adimplemento das obrigações e a do efetivo pagamento.
- (D) cópia de todos os documentos exibidos quando da habilitação.
- (E) os prazos de início de etapas de execução, de conclusão, de entrega, de observação e de recebimento definitivo, conforme o caso.

32. Complete o item II abaixo com a alternativa correta.

De acordo com o Art. 57º da Lei Federal 8.666 e a Lei Federal 9.648, a duração dos contratos regidos por esta Lei ficará adstrita à vigência dos respectivos créditos orçamentários, exceto quanto aos relativos:

I -

II – a prestação de serviços a serem executados de forma contínua, que poderão ter a sua duração prorrogada por iguais e sucessivos períodos com vistas à obtenção de preços e condições mais vantajosas para a administração, limitada a

- (A) vinte e quatro meses.
- (B) trinta meses.
- (C) quarenta meses.
- (D) quarenta e oito meses.
- (E) sessenta meses.

33. De acordo com o Art. 23º da Lei Federal 8.666, Lei Federal nº 8.883, Lei Federal 9.648 e Lei Federal 11.107, indique em qual alternativa o texto está correto:

- (A) § 2º Na execução de obras e serviços e nas compras de bens, não poderão ser parceladas a cada etapa ou conjunto de etapas da obra, serviço ou compra, mesmo correspondendo a uma licitação distinta.
- (B) § 3º A concorrência é a modalidade de licitação cabível, qualquer que seja o valor de seu objeto, tanto na compra ou alienação de bens imóveis, ressalvado o disposto no art. 19, como nas concessões de direito real de uso e nas licitações internacionais, admitindo-se neste último caso, observados os limites deste artigo, a tomada de preços, quando o órgão ou entidade dispuser de cadastro internacional de fornecedores ou o convite, quando não houver fornecedor do bem ou serviço no País.
- (C) § 4º Nos casos em que couber convite, a Administração poderá utilizar apenas a tomada de preços.
- (D) § 5º É permitida a utilização da modalidade "convite" ou "tomada de preços", conforme o caso, para parcelas de uma mesma obra ou serviço, ou ainda para obras e serviços da mesma natureza e no mesmo local que possam ser realizadas conjunta e concomitantemente, sempre que o somatório de seus valores caracterizarem o caso de "tomada de preços" ou "concorrência", respectivamente, nos termos deste artigo, exceto para as parcelas de natureza específica que possam ser executadas por pessoas ou empresas de especialidade diversa daquela do executor da obra ou serviço.
- (E) § 7º Na compra de bens de natureza divisível e desde que não haja prejuízo para o conjunto ou complexo, é permitida a cotação de quantidade superior à demandada na licitação, com vistas à ampliação da competitividade, podendo o edital fixar quantitativo mínimo para preservar a economia de escala.

34. Na formação da peça orçamentária:

- (A) Devemos levar em consideração que cada departamento da organização deva sempre obedecer ao valor fixado pelo diretor de orçamento.
- (B) Devemos levar em consideração que a despesa com depreciação do ativo imobilizado deva fazer parte da peça orçamentária.
- (C) Não há necessidade de levar em consideração que a despesa com depreciação do ativo imobilizado deva fazer parte da peça orçamentária, pois despesa com depreciação nunca faz parte de orçamentos.
- (D) A peça orçamentária de qualquer organização deve conter apenas as despesas necessárias.
- (E) A peça orçamentária de qualquer organização deve conter apenas as receitas previstas.

| | |
|--|---|
| <p>35. A definição básica de organização é:</p> <ul style="list-style-type: none"> (A) Associação de pessoas e máquinas; (B) Associação de Processos e máquinas; (C) Duas ou mais pessoas trabalhando juntas e de modo estruturado para alcançar um objetivo específico ou um conjunto de objetivos. (D) Planejamento e processos com objetivos definidos; (E) Organização de projetos. | <p>39. Quanto à função administrativa “liderar”, pode-se dizer que é</p> <ul style="list-style-type: none"> (A) o processo de arrumar e alocar o trabalho e os recursos entre os membros de uma organização, de modo que cada um atinja seus objetivos e assim a organização também atinja o seu. (B) o processo de ensinar cada um dos membros da organização para que saibam o que fazer e estejam motivados. (C) o processo de definir metas da organização, para maior economia de meios. (D) o processo de definir o custo da organização. (E) o processo de definir os objetivos da organização. |
| <p>36. Quanto ao objetivo das organizações pode-se dizer que:</p> <ul style="list-style-type: none"> (A) O objetivo de uma organização será sempre manter a qualidade do seu produto ou serviço. (B) O objetivo de uma organização será sempre manter a qualidade no seu processo. (C) O objetivo de uma organização será sempre atender as necessidades dos seus clientes. (D) O objetivo de uma organização será sempre atender as necessidades dos seus fornecedores. (E) O objetivo de uma organização será sempre atender as necessidades dos seus financiadores. | <p>40. Quanto aos níveis de administração pode-se afirmar que:</p> <ul style="list-style-type: none"> (A) Os gerentes de primeira linha são responsáveis pelo planejamento estratégico das organizações. (B) Os gerentes médios nunca terão subordinados operacionais. (C) Os gerentes de topo são responsáveis pelo planejamento operacional das organizações. (D) Os gerentes de topo são responsáveis pelo planejamento estratégico das organizações. (E) Os gerentes médios definem a forma e a cadência do crescimento das organizações, e são chefiados pelos gerentes de primeira linha. |
| <p>37. Quanto à função administrativa “Planejar”, pode-se dizer que:</p> <ul style="list-style-type: none"> (A) É apenas definir os objetivos da organização. (B) É apenas definir as metas da organização. (C) É definir os objetivos, temporizando e quantificando esses objetivos, transformando-os em metas, e definir também as ações que deverão ser executadas para transformar os objetivos em realidades. (D) É definir o que cada uma das pessoas vai fazer. (E) É conferir se os processos estão levando aos objetivos. | <p>41. Pode-se afirmar que em uma organização burocrática predominam:</p> <ul style="list-style-type: none"> (A) normas impessoais e racionalidade na escolha dos meios e dos fins, como nas grandes empresas, nos estados modernos, nos exércitos. (B) características patriarcais e patrimonialistas, como família, o clã, a sociedade medieval. (C) características místicas, arbitrarias e personalísticas, como nos grupos revolucionários, nos partidos políticos, nas nações em revolução. (D) características humanísticas e aleatórias. (E) características matemáticas e estatísticas. |
| <p>38. Quanto à função administrativa “organizar”, pode-se dizer que é</p> <ul style="list-style-type: none"> (A) definir as metas de produção. (B) o processo de arrumar e alocar o trabalho, a autoridade, e os recursos entre os membros de uma organização de modo que cada um atinja seus objetivos e assim a organização atinja o seu. (C) o processo de arrumar e alocar o trabalho, entre os membros de uma organização de modo que cada um atinja seus objetivos. (D) o processo de ensinar cada um dos membros da organização para que saibam o que fazer e estejam motivados. (E) o processo de definição dos objetivos e metas da organização. | <p>42. Quanto à estrutura organizacional de uma empresa pode-se afirmar que:</p> <ul style="list-style-type: none"> (A) Se a empresa prestar vários tipos de serviços de elevado grau técnico, deve-se estruturá-la de forma verticalizada. (B) Se a empresa prestar um tipo de serviço de elevado grau técnico, pode-se estruturá-la de forma verticalizada. (C) Se a empresa vende vários tipos de itens destinados a fornecedores diferentes em ambientes diferentes, então o treinamento das equipes de vendas deve ser feito de maneira que todos os vendedores possam ser alocados em qualquer departamento; (D) A departamentalização do tipo linha-staff não deve ser mais utilizada, pois várias pesquisas científicas comprovam que esse tipo de departamentalização não funciona; (E) A estrutura de uma organização por administração por objetivos não deve ser executada em empresas que prestam serviços, pois aumenta muito a necessidade dos meios necessários. |

43. Quanto a departamentalização das organizações, pode-se afirmar que uma das desvantagens da departamentalização por funções é:

- (A) Permitir agrupar vários especialistas sob uma única chefia comum, quando sua atividade é especializada.
- (B) Não garantir plena utilização das habilidades técnicas das pessoas, porque se baseia no princípio da especialização ocupacional.
- (C) Reduz a cooperação interdepartamental, pois exige forte concentração intradepartamental e cria barreiras entre os departamentos devido à ênfase nas especialidades.
- (D) Não refletir elevado nível de auto-orientação e de introversão administrativa por parte da organização.
- (E) Não orientar as pessoas para uma específica atividade, não concentrando sua competência de maneira eficaz, e também não simplifica o treinamento do pessoal.

44. Uma forma de departamentalização das organizações é a departamentalização por produtos ou serviços. Pode-se afirmar que uma das vantagens desta departamentalização é:

- (A) Facilita a inovação, que requer cooperação e comunicação de vários grupos contribuintes para o produto. A estratégia de crescimento de muitas empresas levou-as a abandonar a departamentalização funcional para adotarem a estrutura de departamentos de produtos.
- (B) Dispersão dos especialistas em subgrupos orientados para diferentes produtos.
- (C) Ser aconselhada para empresas com poucos produtos ou linhas reduzidas de produtos, por trazer redução de custos.
- (D) Não enfatizar a coordenação em detrimento da especialização.
- (E) Não provocar medo de desemprego nos funcionários por descontinuidade do produto.

45. Pode-se afirmar que a correta visão da mentalidade estratégica deve ser a que procura

- (A) fazer o futuro baseado nas ações que sabemos fazer hoje. E uma visão de o que acontece na empresa é o mais importante.
- (B) executar as ações com vistas em como queremos estar no futuro. E uma visão de o que acontece na empresa é o mais importante.
- (C) fazer o futuro baseado nas ações que sabemos fazer hoje. E uma visão de o que acontece na empresa é o mais importante.
- (D) fazer o futuro baseado nas ações que sabemos fazer hoje. E uma visão de o que acontece no mundo é o mais importante.
- (E) executar as ações com vistas em como queremos estar no futuro. E uma visão de o que acontece no mundo é o mais importante.

46. As estratégias das organizações são baseadas em estudos feitos no meio ambiente interno e externo. Existem quatro fatores que são determinantes nesses estudos. Indique a alternativa que contém os quatro fatores corretamente.

- (A) Pontos fortes, pontos fracos, concorrência e governos.
- (B) Pontos fortes, pontos fracos, concorrência e imprensa.
- (C) Pontos fortes, pontos fracos, imprensa e governos.
- (D) Pontos fortes, sindicatos, concorrência e governos.
- (E) Pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças.

47. O fluxo de informações nas empresas tornou-se algo vital nas organizações que desejam se manter e crescer dentro de seu mercado. Essa informação indica que:

- (A) Todas as informações precisam ser de domínio de todos os funcionários para que haja mais opiniões, que ajudarão na tomada de decisões.
- (B) Deverá haver um número restrito de funcionários que tenham as informações e os outros deverão fazer apenas o que for mandado, mantendo assim o sigilo das informações que são vitais para a empresa.
- (B) A organização deverá criar e manter um plano de fluxo de informações onde cada um dos funcionários só deverá saber o que for necessário para o desempenho de suas funções.
- (D) A organização deverá criar e manter um plano de informações que determine a informação que os funcionários deverão saber e qual o momento certo para ser passada, também deverá constar desse plano uma forma, na qual os funcionários possam passar informações que poderão ser úteis para tomada de decisão.
- (E) A organização deverá criar e manter um plano de informações que determine a informação que os funcionários deverão saber e qual o momento certo para ser passada, porém somente os funcionários administrativos, de alto e médio escalões, é que deverão ser ouvidos para não retardar as tomadas de decisões.

48. O triângulo estratégico é de vital importância para avaliação entre o ambiente e a organização. Pode-se afirmar que seus vértices são:

- (A) Ambiente, capacitação e propósito.
- (B) Valorização, capacitação e propósito.
- (C) Negociação, capacitação e valorização.
- (D) Ambiente, mudança e propósito.
- (E) Ambiente, capacitação e mudança.

49. Um dos maiores problemas que as organizações enfrentam é na quantificação e qualificação da mão de obra necessária para seu correto funcionamento. Para que isso não se torne um grande problema social e financeiro, devem ser analisados dois fatores no ambiente externo. Pode-se afirmar que esses fatores são:

- (A) A quantidade de produtos ou serviços a serem consumidos – e os produtos ou serviços que a concorrência está oferecendo;
- (B) A quantidade e a qualidade dos produtos ou serviços a serem consumidos – e a qualificação e quantidade da mão de obra existente que não esteja trabalhando e a que pode ser formada.
- (C) A quantidade de produtos ou serviços a serem consumidos – e o salário que se pode pagar aos funcionários.
- (D) A quantidade de produtos ou serviços que a concorrência produz – e a qualificação e quantidade da mão de obra existente que não esteja trabalhando e a que pode ser formada.
- (E) A quantidade e a qualidade dos produtos ou serviços a serem oferecidos – e a qualificação e quantidade da mão de obra existente que não esteja trabalhando.

50. Um dos fatores de demissão de pessoas das organizações é o alto salário. A alta administração das empresas não ficará com um funcionário que tenha um salário muito acima do mercado, pois encaram esse fato como prejuízo. Para o funcionário isso é um caos social, e empresa perde mão de obra especializada, treinada e integrada à empresa, sem contar com a desmotivação que causa nos funcionários que continuam na organização. Esse problema pode ser evitado com ações contidas em uma das alternativas:

- (A) Política salarial que leve em consideração o menor dos salários que o mercado paga – não instituir aumento de salário por tempo trabalho na empresa.
- (B) Pesquisa salarial constante e demissão sumária dos que ultrapassam a média salarial do mercado para que não cheguem a receber alto salário - não instituir aumento de salário por tempo trabalho na empresa.
- (C) Política salarial que leve em consideração a média dos salários que o mercado paga – não instituir aumento de salário por tempo trabalho na empresa.
- (D) Aumentar os benefícios, que não são pagos em dinheiro – instituir aumento de salário por tempo trabalho na empresa.
- (E) Política salarial que leve em consideração o maior dos salários que o mercado paga e não aumentar o salário por pelo menos três anos – instituir aumento de salário por tempo trabalho na empresa.

REDAÇÃO TÉCNICA

“ O INVESTIMENTO E O RETORNO FINANCEIRO DA INFORMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS NAS ORGANIZAÇÕES. ”

Produza com base no tema apresentado pela banca examinadora, um texto narrativo, dissertativo e/ou descritivo, com no mínimo 30 linhas e no máximo 45 linhas efetivamente escritas, primando pela coerência e pela coesão.

ESPAÇO PARA RASCUNHO

| | |
|--|--|
| | |
|--|--|